

Carta ao Leitor

Estimados leitores, estimadas leitoras,

Com os melhores cumprimentos, tomo a liberdade de apresentar o 489º número da Revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro.

Seguindo sua melhor tradição, a Revista apresenta trabalhos de diversas partes do Brasil e de diferentes áreas.

Abrindo o presente número, Bruno Rotta Almeida e Bruna Hoisler Salltet, do Rio Grande do Sul, discutem as violações perpetradas contra povos indígenas no Brasil e expõem as características da violência estatal em “Violência Estatal e persistentes atrocidades em torno da questão indígena no Brasil”.

O texto é seguido do trabalho de Márcio Leonel Farias Reis Páscoa e Carla Mara Matos Aires Martins, do Estado do Amazonas, que apresenta uma interessante abordagem da transformação espacial vivida pela cidade de Manaus em “O Espaço Cemiterial e a Urgência da Modernidade: Manaus 1854-1906”.

Já Marcos Guimarães Sanches e Rachel Gomes Lima, do Estado do Rio de Janeiro, apresentam a discussão das múltiplas formas da propriedade no final do antigo regime em “A constituição da propriedade nas décadas finais do Antigo regime: as terras jesuíticas do Engenho Novo”. Do mesmo Estado, Christian Edward Cyril Lynch e Paulo Henrique Paschoeto Cassimiro escreveram “Notas teórico-metodológicas para o estudo do pensamento político brasileiro: contextualismo, desenvolvimento político, condição periféricas”, artigo que, sem dúvida, será uma grande referência para aqueles que estudam o tema.

Carlos Sávio Gomes Teixeira, do Rio de Janeiro, e Tiago Medeiros, da Bahia, publicam aqui, “Igualdade como Problema, a Grandeza como Solução”, um trabalho filosófico fundamental para a compressão da igualdade na filosofia política contemporânea.

Do Rio Grande do Norte, Julius Victoris Diógenes Paiva e Rafael Lamaera Giesta Cabral, que contribuem mais uma vez com trabalhos de

história do direito para a revista, publicam aqui “Contra o presidencialismo e a representação profissional: a atuação de José Augusto na imprensa fluminense durante o Governo provisório de Getúlio Vargas (1930-1934)”.

Na mesma toada da história do direito, Marcilio França, do Estado da Paraíba, apresenta o parecer que Epiácio Pessoa fez sobre artigo da Constituição de 1891 em “Recordação estrangeiras: um registro para a história do pensamento constitucional brasileiro”.

Encerrando o presente número em grande estilo, Martônio Mont’Alverne Barreto Lima e Natércia Sampaio Siqueira, do Ceará, publicam “De volta à montanha mágica: o pensamento, o tempo e o amor em tempos de crise”, debate interessante e atual sobre o clássico de Thomas. Mann.

A multiplicidade de temas é visível. Assim como a extensão territorial da revista. Do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul; do Amazonas à Paraíba; do Rio de Janeiro à Bahia, a revista do IHGB consolida sua importância e seu lugar no cenário nacional.

Neste patamar, desejemos uma excelente leitura ao mesmo passo que informamos a chamada de trabalhos para o Dossiê Oliveira Vianna e o Direito. Coordenado por Argemiro Martins, Maria Pia Guerra e Francisco Madeira Pinto do Distrito Federal, o dossiê pretende reunir artigos que articulem a relação entre o Direito e o pensamento de Oliveira Vianna, seguramente um dos juristas mais importantes do século XX.

O número 489 da Revista do IHGB celebra a diversidade e a qualidade da pesquisa brasileira. Celebramos as nossas diversas regiões e suas riquezas acadêmicas.

Viva a pesquisa brasileira!

Rio de Janeiro, setembro de 2022.

Gustavo Silveira Siqueira
Editor da Revista do IHGB